

## PERSPECTIVISMO AMERÍNDIO EM *ONDE A ONÇA BEBE ÁGUA* (2023), DE VERONICA STIGGER

Anderson Ricardo Nunes da Silva<sup>1</sup>  
anderson20\_ricardo@hotmail.com

**AT14:** Educação ambiental.

Baseando-se em abordagens de ensino de literatura que concatenam letramento literário e letramento ambiental, fruto de uma concepção mais abrangente daquilo que a literatura pode proporcionar, esta comunicação objetiva apresentar uma reflexão acerca do livro *Onde a onça bebe água* (2023), de Veronica Stigger. Centrado na alteridade, mais especificamente, no perspectivismo ameríndio, indígenas e animais coabitam um microcosmo natural, esses personagens são interligados sem que haja uma hierarquia estabelecida. Há no livro uma celebração das relações interespecies, contrapondo-se à lógica do Antropoceno, e assim, expandido-se para uma cosmovisão subjetiva e que considera os seres e a natureza como constituintes de um ecossistema. Metodologicamente, trata-se de uma abordagem bibliográfica, por meio de livros, teses e dissertações. Quanto aos resultados, ora parciais, tem-se como horizonte intuitivo, abordagens multifacetadas do texto literário, engendrando a sua natureza poética, mas também a sua relação socioambiental e, conseqüentemente chegar ao multiletramento, conscientizando o aluno de que ele faz parte desse ecossistema onde as espécies se encontram. Desse modo, o livro promove a conscientização ecológica e sustentável como formas de combater as cosmofobias e as violências contra as comunidades autóctones e os reinos animal e vegetal.

**Palavras-chave:** Antropoceno. Alteridades. Educação socioambiental.

---

<sup>1</sup> Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários PPG/MEL da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Graduado em Letras pela mesma instituição.